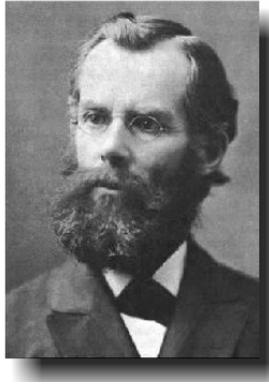


## Os Pioneiros – J.N. Andrews



### John Nevins Andrews 1829-1883

#### Pequena Biografia

J.N. Andrews foi um intelectual que alegrava-se em estudar minuciosamente, pois para ele o estudar era tão saudável quanto praticar atividades físicas. Ele foi um colaborador importante trabalhando juntamente com James White e Ellen White na liderança do evangelismo para a Igreja.

Como Teólogo, Andrews fez grandes trabalhos para o desenvolvimento das doutrinas da Igreja. Foi dele o estudo que determinou o significado dos dois chifres de apocalipse 13 (O papado e os EUA). Ele também foi o criador dos estatutos e leis da Igreja. Em 1855, depois de minuciosa investigação, Andrews descobriu que o por do sol de sexta-feira era o início do Sabbath. Este então foi adotado por toda a Igreja. Ele organizou a Igreja para que fosse considerada um órgão legalizado diante da lei dos homens o que permitiu a Igreja possuir bens e fundar instituições. Durante a Guerra Civil, Andrews trabalhou para que não fossem convocados combatentes entre o povo Adventista.

Em 1860, ele estava envolvido na fundação da primeira Casa Publicadora. Os anos seguintes, ele publicou seu extensivo trabalho de pesquisa, *History of the Sabbath & the First Day of the Week* (História do Sábado e do primeiro dia da semana) que não é mais republicado por conter muitas citações contra os erros do catolicismo. Este foi na verdade uma revisão de um trabalho anterior intitulado *The Seventh-Day Sabbath in History* (O Sábado na História). Entre 1869-70, ele foi o Editor da *Review and Herald* (Revista dos Arautos).

Em 1874, Ele tornou-se o primeiro missionário da Igreja enviado ao exterior. Ele trabalhou ajuntando os guardadores do Sábado espalhados pelo mundo, pregando as verdades complementares e levando todos a uma unidade de Fé. Quando vivia em Basel, ele contraiu tuberculose e morreu aos 54 anos de idade.

**A seguir um artigo dele na Advent Review em 1852:**

# THE ADVENT REVIEW, AND SABBATH HERALD.

"Here is the Patience of the Saints; Here are they that keep the Commandments of God and the Faith of Jesus."

VOL. III.

ROCHESTER, N. Y., THURSDAY, AUGUST 5, 1852.

No. 7.

JOSEPH BATES, J. N. ANDREWS }  
and JOSEPH BAKER, } Publishing Committee.  
JAMES WHITE, Editor.

consent established by the New Testament, in which,  
as the Review would have us believe, they are incor-  
porated only by implication, it hopes to bring in the  
fourth, on the strength of the first three. This is a

as a re-affirmation of it, the words of the apostles,  
[Acts xv, 23, 29; xvii, 16-31; 1 John v, 21,] spok-  
en from 20 to 30 years after the crucifixion.

and his apostles. To assert that the sayings of the Son and his apostles are the commandments of the Father, is as wide from the truth as the old trinitarian absurdity that Jesus Christ is the very and Eternal God. And as the faith of Jesus embraces every requirement peculiar to the gospel, it neces-

## Tradução:

"... está tão longe da verdade como a velha e absurda doutrina trinitariana na qual diz que Jesus é verdadeiramente o Deus eterno." J. N Andrews in Advent Review, August 5, 1852.

"Quando algum homem vier para mudar um alfinete do fundamento que Deus estabeleceu pelo Seu Espírito Santo, permiti que os homens de idade, que foram os pioneiros em nossa obra, falem claramente, e permi que aqueles que estão mortos também falem, reimprimindo seus artigos em nossos periódicos... Focalizai os raios da divina luz que Deus tem dado, como Ele conduziu seu povo passo a passo no caminho da verdade. Essa verdade prevalecerá no teste do tempo e da experiência." Ellen G. White, Manuscript 62 de 1905